

RESUMO SIMPLES - EDUCAÇÃO EM SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES A PARTIR DA QUALIFICAÇÃO DOCENTE

Daniela Avelino (danyavsilva@gmail.com)

Juliana Oliveira Lopes Barbosa (juliana.barbosa1707@gmail.com)

Beatriz Vilaça Gomes Barreto (beatrizvilaca0411@gmail.com)

Carlos E. A. Da Costa (carlos.eduardoaraujo@ufrpe.br)

Maria Inês Barbosa Bastos Martins (maria.ines@ufrpe.br)

Maria Paula Valões (valoesmariapaula@gmail.com)

Natália Alves Sérgio (natalia34a.s.1@gmail.com)

Emilly Mariane Amaral Lira (emillymariane993@gmail.com)

Natan Cordeiro Da Silva (natan.cordeiro@ufpe.br)

João Vitor Da Silva (jvprofbiologo@gmail.com)

Introdução: A educação em saúde no ambiente escolar tem se consolidado como uma prática essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes, uma vez que a escola se configura como um espaço privilegiado para a construção de conhecimentos, valores e atitudes que influenciam diretamente a qualidade de vida e o bem-estar. Nesse contexto, a abordagem de temas relacionados à saúde ultrapassa a mera transmissão de informações, envolvendo a formação de sujeitos críticos e capazes de tomar decisões responsáveis. Contudo, sua efetivação ainda enfrenta desafios, especialmente

no que se refere à preparação docente para o trabalho com conteúdos que demandam sensibilidade, atualização constante e enfoque interdisciplinar. Objetivo: Analisar a relevância da formação continuada docente para a educação em saúde no ambiente escolar. Metodologia: Trata-se de uma investigação qualitativa, fundamentada em reflexão teórica sobre ações pedagógicas no contexto da educação em saúde, na qual a formação continuada é compreendida como um processo contínuo de desenvolvimento profissional articulado ao exercício docente. Nesse sentido, o presente estudo baseia-se em uma revisão bibliográfica de autores da área e na análise crítica de experiências relatadas no ambiente escolar, com vistas a identificar desafios e possibilidades para o fortalecimento da educação em saúde. Resultados: Os achados indicam que a formação continuada amplia o repertório pedagógico dos professores, refletindo-se no uso de metodologias mais dinâmicas, participativas e contextualizadas. Esse processo repercute na segurança docente para a abordagem de temas considerados sensíveis, tais como alimentação, higiene, prevenção de doenças, incluindo infecções sexualmente transmissíveis (IST's), e saúde mental, os quais passam a ser trabalhados com maior autonomia e intencionalidade pedagógica. Além disso, observa-se a valorização da interdisciplinaridade e o estreitamento da relação entre escola e comunidade, o que evidencia o papel da formação docente na melhoria das práticas educativas. Considerações finais: A formação continuada é fundamental para consolidar a educação em saúde no ambiente escolar, de modo a favorecer estratégias pedagógicas mais reflexivas e eficazes. O investimento na qualificação docente não apenas amplia a atuação da escola na promoção da saúde, mas também potencializa a formação de cidadãos críticos e conscientes, reafirmando a centralidade da educação como ferramenta de transformação social.

Palavras-chave: educação em saúde qualificação docente ambiente escolar.